COISAS
QUE VOCÊ
DEVE SABER
AO CHAMAR
VOLUNTÁRIOS
PARA SUA
ORGANIZAÇÃO



Faça um diagnóstico para verificar em que áreas os voluntários podem contribuir. Eles precisarão ter quais habilidades? Terão de dedicar quanto tempo à sua organização?



02

Publique a vaga (ou as vagas) em portais do setor e nas redes sociais. Descreva claramente quais são as tarefas e as condições de atuação.



Planeje antes de receber os voluntários: se vão trabalhar sentados, garanta cadeira e mesa, ofereça lanches. Você não convida dez amigos para sua casa sem se programar – por que seria diferente neste caso?



Não faz sentido ter um programa de voluntariado sem coordenação. Com grupos pequenos, o líder pode ser um voluntário também. Mas para equipes maiores, invista em um profissional experiente.



Treine-os antes da atividade. Organizações que captam coletando notas fiscais eletrônicas capacitam voluntários para identificar bons pontos de coleta e até mesmo para digitar corretamente os dados do recibo no sistema.



06

Indique quais são os resultados esperados, ensine-os a lidar com o público, ajude-os a se ambientarem.



07

Os voluntários têm de ser valorizados.
Atitudes simples contribuem para isso: elogie seu trabalho, agradeça a ajuda e apresente os resultados mais imediatos que sua ação está gerando.



08

Para mantê-los engajados, permita que se apresentem como sendo da organização. Forneça crachás como o nome deles e o logo da entidade, ou lhes dê um pin ou um botton.



09

É importante criar indicadores e dar um retorno sobre a transformação que a ação voluntária gerou. Há também técnicas que monetizam o voluntariado e permitem à pessoa saber quanto valor gerou seu trabalho.



É muito comum o voluntário bater na porta oferecendo seu tempo, e a organização aceitar mesmo não tendo necessidade. É grande a chance de isso gerar um desgaste futuro e uma desilusão do voluntário com a instituição.



Fonte: Silvia Naccache, coordenadora do Centro de Voluntariado de São Paulo